

FAÇAMOS DO RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO UMA VITORIOSA OFENSIVA DE CLASSE

★ Discurso de Marcelino dos Santos na abertura da IV Reunião do Conselho Coordenador do Recenseamento

O membro do Comité Político Permanente e Secretário do Comité Central para a Política Económica do Partido FRELIMO, Marcelino dos Santos, na sua qualidade de Presidente do Conselho Coordenador do Recenseamento, encontra-se desde ontem a orientar os trabalhos da IV sessão deste órgão, que decorrem em Maputo. Na sessão de abertura, Marcelino dos Santos pronunciou o seguinte discurso, que reproduzimos na íntegra:

SENHORAS E SENHORES MEMBROS DO CONSELHO COORDENADOR DO RECENSEAMENTO,

Ao iniciarmos a 4.ª Reunião deste Conselho devemos situá-la no processo geral de preparação do Recenseamento.

Esta reunião realiza-se um mês antes do início do Recenseamento, quer dizer, no início do último momento da fase geral de preparação do Recenseamento e, em particular, da preparação do inquérito, da colheita dos dados.

Situa-se, pois, num momento decisivo da sua preparação, em que deveremos abordar com pormenor todo o trabalho realizado até hoje com vista a tomarmos as medidas necessárias para corrigir as deficiências que possam ser detectadas e definirmos o programa de acção deste último período desta fase de preparação.

A realização do Recenseamento da População exige uma clara organização de todos os distritos, exige que toda a população esteja enquadrada em pequenas unidades: em zonas ou em quarteirões, cuja delimitação deve ser bem conhecida e cujos responsáveis devem estar bem definidos.

Esta questão é particularmente importante nas cidades, pois é na cidade onde a complexidade é maior e onde, portanto, se exige um maior cuidado na organização.

Devemos, pois, ver qual é o ponto de situação em todo o País neste campo, ver se há atrasos, identificar as causas e tomar as medidas necessárias.

Temos que realizar um grande esforço de formação e organização, por um lado para criarmos as estruturas até ao nível de localidade e bairro e fortalecê-las com elementos de nível central e provincial e, por outro lado, para satisfazer as necessidades em termos de agentes recenseadores e controladores para recensear toda a população em 15 dias.

Na fase actual deve estar formado já todo o pessoal necessário à criação dos Órgãos Executivos de Localidade e Bairro. Devemos ter, pois, criado as condições para iniciar a 15 de Julho o grande esforço de formar cerca de 16 000 recenseadores e 4000 controladores.

Serão estes agentes recenseadores e controladores a grande força organizada que, no seu trabalho do dia a dia, garantirão a materialização dos objectivos de classe do nosso recenseamento. Serão eles os nossos embaixadores junto de toda a população.

Teremos, pois, que analisar qual a fase de preparação destas acções, quais são as medidas organizativas em curso tendo em vista a selecção dos futuros

recenseadores e controladores e a sua afectação.

A criação de Órgãos Coordenadores nas Localidades e Bairros, incluindo os secretários dos Círculos e Células, materializa o princípio da exigência de um conhecimento detalhado da realidade dos locais onde se vai trabalhar, para uma correcta e eficiente organização do Recenseamento.

Assim garantimos, ao nível desses órgãos, um conhecimento local pormenorizado.

A necessidade de conhecer antecipadamente os recursos humanos e materiais necessários para os organizar adequadamente e de tomar certas medidas de estruturação do trabalho a um nível superior exige o conhecimento antecipado dessa realidade.



Marcelino dos Santos, discursando na IV Reunião do CCR

Nesse sentido se desenvolveu ao longo dos últimos quatro meses um longo trabalho de inventariação local.

Devemos, nesta reunião, analisar os resultados deste esforço, que medidas é possível tomar com base no inventário efectuado, quais as soluções a adoptar neste campo.

SENHORAS E SENHORES MEMBROS DO CONSELHO COORDENADOR DO RECENSEAMENTO,

A realização do Recenseamento da População é uma decisão do III Congresso da FRELIMO, que surge da necessidade de nós, Moçambicanos, conhecermos quantos e quem somos, para planificarmos a construção do nosso futuro, a construção do Socialismo.

Os seus objectivos são, pois, eminentemente políticos e a tarefa uma tarefa nacional.

A sua preparação e realização exige, pois, uma participação e engajamento permanente de todas as estruturas do Partido, Organizações Democráticas de Massas e Aparelho de Estado a todos os níveis, em torno do programa do Recenseamento.

Esta participação e engajamento deve ser devidamente enquadrada e dirigida pelas nossas estruturas do Recenseamento.

Só esta direcção, participação e engajamento garantem as condições para realizarmos com sucesso os nossos trabalhos.

Nos relatórios que vamos apreciar devemos particularizar este ponto, devemos retratar o seu funcionamento, identificar os problemas, sua natureza e causas, tendo em vista a tomada de soluções adequadas.

A concepção do Recenseamento como uma tarefa nacional prioritária definida pelo III Congresso da FRELIMO deve ser implementada completa e globalmente.

SENHORAS E SENHORES MEMBROS DO CONSELHO COORDENADOR DO RECENSEAMENTO,

Todos estamos conscientes de que a condição principal para a realização do Recenseamento da População é a organização e mobilização de todo o nosso Povo.

É o trabalho de mobilização e informação desenvolvido pelo nosso Partido, em torno dos objectivos e da importância do recenseamento que garante a participação activa e consciente de toda a população, o seu apoio material e moral, que garante que os nossos agentes recenseadores vão ser tratados como seus filhos.

Nesta reunião devemos analisar o trabalho já desenvolvido neste âmbito, sucessos e dificuldades encontrados, definir a estratégia para intensificar a Campanha de Mobilização, levá-la a cada aldeia, célula, a cada casa, a cada pessoa.

Só na medida em que formos capazes de atingir estes objectivos é que teremos garantido a construção do principal pilar do Recenseamento, isto é, o engajamento de todo o nosso Povo.

Estes são os aspectos principais desta 4.ª Reunião do Conselho Coordenador de Recenseamento.

Engajemo-nos nos trabalhos desta 4.ª Reunião, participemos todos activamente, conscientes de que todos temos uma contribuição a dar. Da ampla discussão e troca de experiências que desenvolveremos durante estes dias de trabalho sairão as directrizes principais do nosso trabalho futuro.

Avancemos com maior determinação ainda para fazermos o Recenseamento da População para vencer o subdesenvolvimento e consolidar o Socialismo e sempre sob a palavra de ordem: «FAÇAMOS DO RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO UMA VITORIOSA OFENSIVA DE CLASSE».

A Luta Continual
Muito obrigado.